

AVALIAÇÃO DOS DOCENTES DE MEDICINA VETERINÁRIA SOBRE AS CONTRIBUIÇÕES DAS ATIVIDADES REMOTAS

Cristiane Gonçalves de Moraes¹
Cristine dos Santos Settimi Cysneiros²
Débora Pereira Melo³
Gabriel de Abreu Pfrimer⁴
João Darós Malaquias Júnior⁵
Kelly Deyse Segati⁶
Márcio Dourado Rocha⁷
Márcio Marques de Oliveira⁸
Mary Hellen da Costa Monteiro⁹

RESUMO

O ensino superior foi impactado em 2020 pela pandemia instalada através da disseminação do vírus COVID-19. Foi necessário adotar mundialmente uma modalidade de ensino remoto emergencial como medida preventiva de controle da propagação da doença, impactando diretamente alunos e professores. Este trabalho tem por objetivo verificar a avaliação dos docentes do curso de medicina veterinária sobre a contribuição das atividades remotas no processo de ensino e aprendizagem. A metodologia deste estudo consiste na aplicação de um questionário simples e objetivo, com perguntas referentes a percepção dos professores em relação as metodologias aplicadas nas aulas síncronas e assíncronas. Foi avaliado também a percepção dos docentes no tocante aos enfrentamentos sociais que tangenciam o cenário educacional. Foi possível inferir que o semestre remoto contribuiu positivamente para o desenvolvimento de novas habilidades e competências referentes a utilização de novas tecnologias para a mediação remota, porém, este processo formativo demanda de formação tecnológica da equipe.

PALAVRAS-CHAVE

COVID-19. Educação Remota. Aulas síncronas. Pandemia

INTRODUÇÃO

Diante da pandemia do novo coronavírus (COVID - 19), o Ministério da Educação (MEC) atendeu à solicitação feita pela Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES), bem como as orientações do Conselho Nacional de Educação (CNE), e publicou a portaria nº 343, de 17 de março de 2020, que regulamenta as Instituições de Ensino a substituírem aulas presenciais pelo ensino remoto pelo prazo de 30 dias ou, em caráter excepcional, podendo ser prorrogada enquanto durar a pandemia (BRASIL, 2020).

Em um curto período de tempo, professores e alunos, a maior parte sem experiência anterior de qualquer forma de ensino a distância (EaD) ou ensino remoto, tiveram que se adaptar rapidamente à educação virtual e essa adaptação tem-se constituído como um dos maiores desafios aos sistemas educacionais do mundo todo, sobretudo, num contexto de uma pandemia, cujo término é imprevisível.

¹Mestre. Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: cristiane.moraes@unievangolica.edu.br

²Doutora. Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: cysneiros cristine@hotmail.com

³Doutora Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: debora.melo@unievangolica.edu.br

⁴Doutor. Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: gabrielpfrimer@hotmail.com

⁵Doutor. Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: joaomalaquiasjunior@gmail.com

⁶Mestre. Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: kellysegati@hotmail.com

⁷Mestre. Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: maryhellencosta@gmail.com

⁸Mestre. Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: marcio.rocha@docente.unievangolica.edu.br

⁹Especialista. Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: marciomdeoliveira@hotmail.com

Estudos anteriores verificaram que muitos docentes manifestam sentir dificuldades no manuseio das práticas pedagógicas virtuais, no que se refere às plataformas, aplicações e ferramentas a utilizar. De maneira súbita, as casas dos docentes se transformaram em unidades de trabalho, tornando o fluxo laboral mais intenso, havendo o comprometimento da privacidade e convivência familiar, uma vez que as aulas precisaram se adaptar para cenários virtuais gravados de maneira caseira e transmitidos aos alunos de maneira síncrona ou assíncrona. (Costa, 2010; Peralta; Costa, 2007; Tejedor; Muñoz; Costa, 2012).

As instituições de ensino estão buscando alternativas para a mediar o processo formativo de forma remota para dar continuidade às aulas. As tecnologias digitais se apresentam como recursos favoráveis para a mediação, sobretudo no que tange as diferentes possibilidades de transformar tais ferramentas em salas de aulas virtuais, que possibilitam a interação de alunos e professores.

Diante do ocorrido, este trabalho tem por objetivo verificar o desempenho dos professores nas atividades remotas do semestre extraordinário do curso de Medicina Veterinária, Centro Universitário UniEVANGÉLICA, da cidade de Anápolis.

REVISÃO DA LITERATURA

Na educação à distância (EAD), professor e aluno não estão juntos no mesmo espaço físico, e por isso, torna-se importante a reestruturação do sistema de educação, incorporando novas estratégias de ensino aprendizagem, com a utilização pedagógica de tecnologias, principalmente as telemáticas, como a Internet. Reconhece-se, portanto, a importância de criar novos mecanismos que possibilitem a integração das tecnologias de informação e comunicação (TIC) à educação, visando atender as suas novas necessidades decorrentes das transformações mundial (Duarte et al., 2010; Junior; Monteiro, 2020).

A utilização das TIC, tem contribuído para o desenvolvimento de ambientes virtuais de aprendizagem (AVA), que tem seu desenvolvimento fundamentado na concepção epistemológica interacionista-construtivista numa abordagem sistêmica e de auto-organização. Vários desses ambientes possuem características e funcionalidades similares, tais como ferramentas para

¹Mestre. Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: cristiane.moraes@unievangelica.edu.br

² Doutora. Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: cysneiros cristine@hotmail.com

³ Doutora Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: debora.melo@unievangelica.edu.br

⁴ Doutor. Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: gabrielpfrimer@hotmail.com

⁵Doutor. Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: joaomalaquiasjunior@gmail.com

⁶Mestre. Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: kellysegati@hotmail.com

⁷Mestre. Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: maryhellencosta@gmail.com

⁸Mestre. Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: marcio.rocha@docente.unievangelica.edu.br

⁹Especialista. Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: marciomdeoliveira@hotmail.com

gerenciamento de cursos, alunos e professores e ferramentas de comunicação síncronas e assíncronas (Pinto et al., 2002).

As atividades síncronas e assíncronas possibilitam, por meio da interação entre os participantes de um curso ou disciplina virtual, a construção de comunidades virtuais de aprendizagem (CVA), que propiciam diferentes tipos de interação para construção do conhecimento, com a participação de todos, numa colaboração coletiva e trocas de informação entre os participantes. Desse modo, professores atualizam seus conhecimentos, bem como desenvolvem e transformam suas práticas pedagógicas, orientando, articulando e motivando grupos com os quais estão interagindo, direcionando sua atividade no acompanhamento e na gestão das aprendizagens: problematizando e desafiando, incitando no aluno autonomia no processo de aquisição de novos saberes, estimulando o discente a assumir o papel de protagonismo pelo seu percurso educacional (Pinto et al. 2002; Duarte et al., 2010).

Os ambientes virtuais de aprendizagem, como o Moodle e Google Classroom, contam com ferramentas tecnológicas que possibilitam a organização de um curso, possibilitando a gestão das informações concebidas por ele, além de promover as interações necessárias entre os agentes que promoverão o ensino e aprendizagem, por meio do compartilhamento de informações, arquivos, documentos dentre outros. Essas ferramentas são importantes no processo de formação do conhecimento, mas precisam ser usadas de forma pedagógica e contextualizadas aos objetivos do curso, tornando-se, dessa maneira, eficazes no processo educacional, possibilitando dinâmicas mais participativas dos alunos (Pinto et al., 2002; Duarte et al., 2010).

A incorporação dessas tecnologias de informação, com o uso de ferramentas interativas como chat, fórum, glossário, questionário, tarefas, wiki, blog, diálogo, laboratório de avaliação, entre outras, auxiliam no processo de inter-relação professores e alunos e deve ser objeto de ação dos educadores e, portanto, acrescentadas ao trabalho pedagógico. Computadores, internet, tablets e demais recursos que possibilitem acesso as ferramentas interativas, enriquecendo a prática educativa deve ser uma conquista de todos segmentos sociais, permitindo acesso ao conhecimento tanto por parte de estudantes da classe popular quanto aos das médias e das elites (Vercelli, 2020).

¹Mestre. Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: cristiane.moraes@unievangelica.edu.br

²Doutora. Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: cysneiros cristine@hotmail.com

³Doutora Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: debora.melo@unievangelica.edu.br

⁴Doutor. Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: gabrielpfrimer@hotmail.com

⁵Doutor. Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: joaomalaquiasjunior@gmail.com

⁶Mestre. Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: kellysegati@hotmail.com

⁷Mestre. Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: maryhellencostta@gmail.com

⁸Mestre. Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: marcio.rocha@docente.unievangelica.edu.br

⁹Especialista. Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: marciomdeoliveira@hotmail.com

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com o intuito de fornecer uma visão geral das experiências dos docentes com as atividades remotas, realizou-se uma pesquisa para avaliar a contribuição de tais oficinas para o curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA, no primeiro semestre de 2020. O universo da pesquisa foi composto por sete professores do curso e os resultados encontrados demonstram que todos os docentes concordam que houve ampliação do conhecimento sobre as questões relacionadas à realidade social (Figura 1), sendo que a maioria considerou que o período contribuiu ainda ao desenvolvimento de uma análise crítica e reflexiva inerente aos problemas sociais (Figura 2).



Figura 1. Contribuição para a ampliação do conhecimento sobre as questões relacionadas à realidade social. Fonte: os autores.



Figura 2. Contribuição ao desenvolvimento de uma análise crítica e reflexiva sobre a realidade social. Fonte: os autores.

Apesar das dificuldades enfrentadas no período de adaptação ao semestre remoto extraordinário, o corpo docente entrevistado considerou que o uso das atividades remotas contribuiu ainda para o desenvolvimento de habilidades de relacionamento com os alunos (Figura 3) e entre a equipe de professores (Figura 4). Segundo Verselli (2020) a incorporação das tecnologias de informação, com o uso de ferramentas interativas (e.g.: chat, fórum, glossário, questionário, tarefas, wiki, blog, diálogo, e laboratório de avaliação) auxiliam no processo de relação entre professores e

¹Mestre. Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: cristiane.moraes@unievangelica.edu.br

²Doutora. Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: cysneiros cristine@hotmail.com

³Doutora Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: debora.melo@unievangelica.edu.br

⁴Doutor. Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: gabrielpfrimer@hotmail.com

⁵Doutor. Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: joaomalaquiasjunior@gmail.com

⁶Mestre. Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: kellysegati@hotmail.com

⁷Mestre. Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: maryhellencostta@gmail.com

⁸Mestre. Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: marcio.rocha@docente.unievangelica.edu.br

⁹Especialista. Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: marciomdeoliveira@hotmail.com

alunos, devendo ser objeto de luta dos educadores e, portanto, acrescentadas ao trabalho pedagógico. Computadores, internet, tablets e demais recursos que possibilitem acesso as ferramentas interativas, enriquecendo a prática educativa deve ser uma conquista de todos segmentos sociais, permitindo acesso ao conhecimento tanto por parte de estudantes da classe popular quanto aos das médias e das elites.

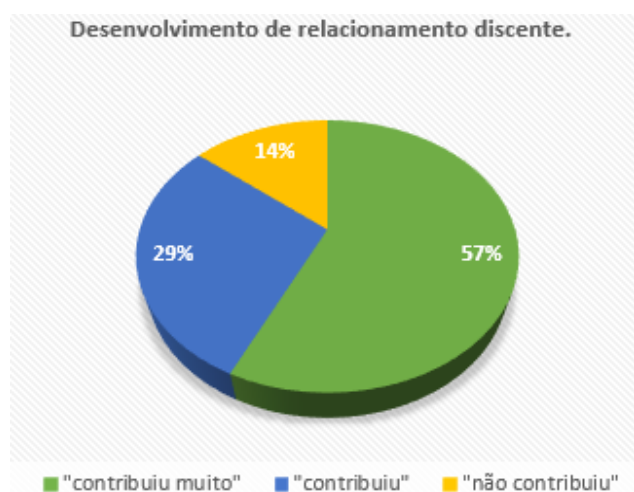


Figura 3. Contribuição ao desenvolvimento de habilidades de relacionamento entre docentes e discentes. Fonte: os autores.

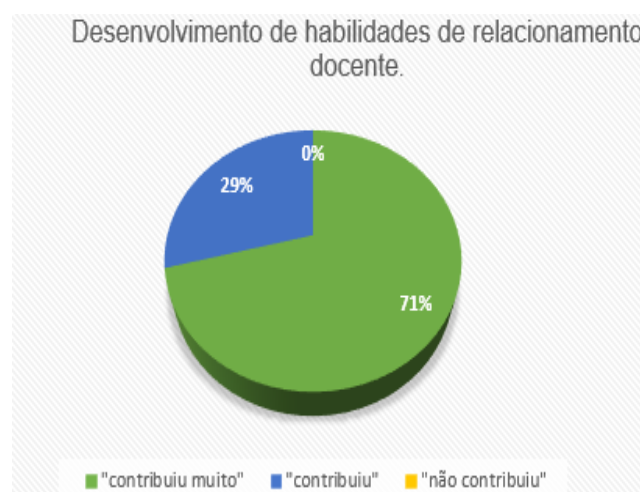


Figura 4. Contribuição ao desenvolvimento de habilidades de relacionamento entre os docentes. Fonte: os autores.

De acordo com a análise do questionário, 14% do corpo docente entrevistado afirmou que o período da pandemia não foi suficiente para o desenvolvimento de habilidade e competências profissionais (Figura 5), embora tenha contribuído positivamente para a aprendizagem sobre os processos teórico - metodológicos de ensino (Figura 6) e ao enfrentamento de problemas concretos e relevantes, que impulsionam para a busca de soluções (Figura 7).

¹Mestre. Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: cristiane.moraes@unievangelica.edu.br

² Doutora. Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: cysneiros cristine@hotmail.com

³ Doutora Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: debora.melo@unievangelica.edu.br

⁴ Doutor. Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: gabrielpfrimer@hotmail.com

⁵Doutor. Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: joaomalaquiasjunior@gmail.com

⁶Mestre. Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: kellysegati@hotmail.com

⁷Mestre. Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: maryhellencostta@gmail.com

⁸Mestre. Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: marcio.rocha@docente.unievangelica.edu.br

⁹Especialista. Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: marciomdeoliveira@hotmail.com



Figura 5. Contribuição ao desenvolvimento de habilidades e competências profissionais. Fonte: os autores.

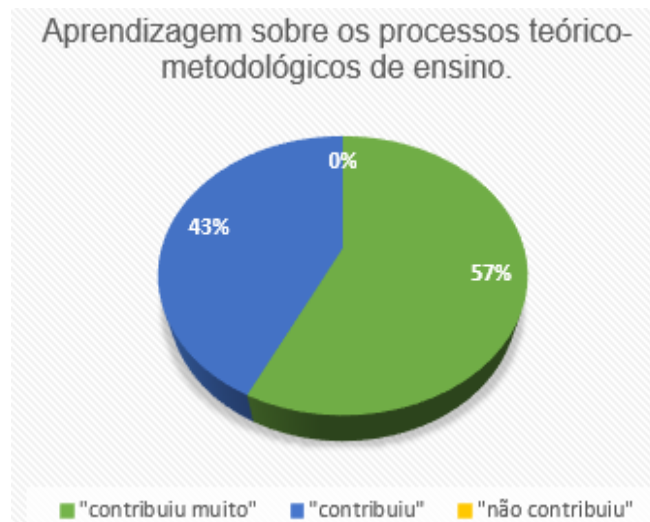


Figura 6. Contribuição para a aprendizagem sobre os processos teórico-metodológicos de ensino. Fonte: os autores.

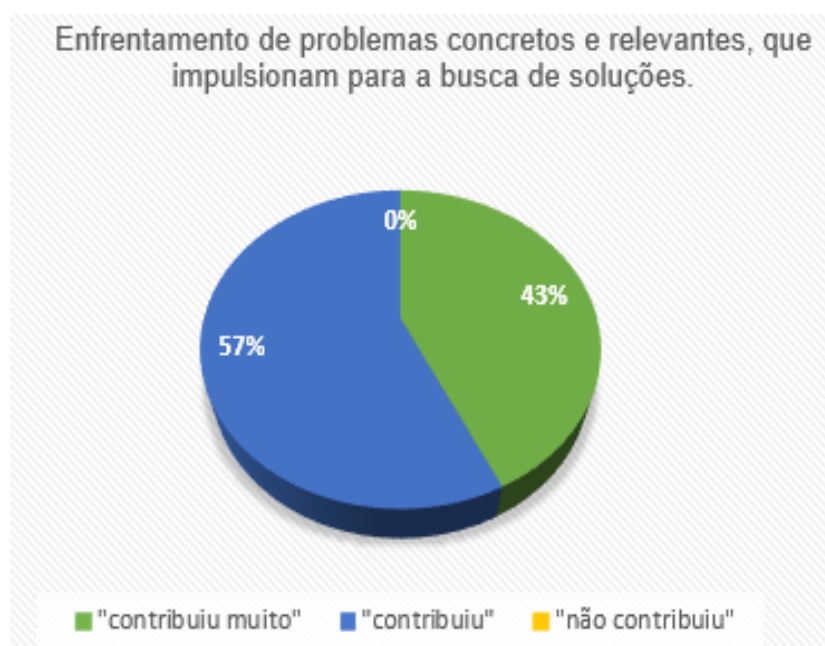


Figura 5. Contribuição ao enfrentamento de problemas concretos e relevantes, que impulsionam para a busca de soluções. Fonte: os autores.

Tais resultados corroboram com o estudo de Verselli (2020), que ressalta que a inovação não pode balizar as ações pedagógicas do docente em sala de aula ao se utilizar das novas tecnologias

¹Mestre. Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: cristiane.moraes@unievangelica.edu.br

²Doutora. Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: cysneiros cristine@hotmail.com

³Doutora Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: debora.melo@unievangelica.edu.br

⁴Doutor. Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: gabrielpfrimer@hotmail.com

⁵Doutor. Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: joaomalaquiasjunior@gmail.com

⁶Mestre. Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: kellysegati@hotmail.com

⁷Mestre. Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: maryhellencosta@gmail.com

⁸Mestre. Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: marcio.rocha@docente.unievangelica.edu.br

⁹Especialista. Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: marciomdeoliveira@hotmail.com

no trabalho didático, pois tais ferramentas são apenas o meio que viabiliza a interação entre professor e aluno no processo de ensino-aprendizagem e que o sucesso na aplicação desses recursos dependerá do comprometimento e envolvimento dos que os utilizam. No ensino remoto, professor e aluno não estão juntos no mesmo espaço físico, e por isso, torna-se importante a reestruturação do sistema de educação, incorporando novas estratégias de ensino aprendizagem, com a utilização pedagógica de tecnologias, principalmente as telemáticas, como a Internet. Reconhece-se, portanto, a importância de criar novos mecanismos que possibilitem a integração das tecnologias de informação e comunicação (TIC) à educação, visando atender as suas novas necessidades decorrentes das transformações mundial (Duarte et al., 2010).

CONCLUSÃO

Conclui-se que, através da visão do corpo docente do curso de medicina veterinária da UniEVANGÉLICA, o semestre remoto emergencial executado durante o período da pandemia no curso de medicina veterinária contribui muito para o desenvolvimento de competências e habilidades dos professores para utilizar as ferramentas necessárias para operacionalizar o ensino. Foi possível ampliar a visão relacionada aos enfrentamentos do cenário social frente a pandemia e ao sistema educacional.

REFERÊNCIAS

COSTA, E. Avaliação da integração de plataformas e-learning no ensino secundário. 2010. 335 f. Tese (Doutorado em Ciências da Educação) – Universidade Salamanca, Salamanca, 2010.

DUARTE, S.K.D.S.; FARIA, E.T. O uso do fórum na EAD: contribuições pedagógicas. XI Salão de Iniciação Científica – PUCRS, 09 a 12 de agosto de 2010.

JUNIOR, V. B. S. ; MONTEIRO, J. C. S. EDUCAÇÃO E COVID-19: AS TECNOLOGIAS DIGITAIS MEDIANDO A APRENDIZAGEM EM TEMPOS DE PANDEMIA. Revista Encantar - Educação, Cultura e Sociedade - Bom Jesus da Lapa, v. 2, p. 01-15, jan./dez. 2020.

PERALTA, H.; COSTA, F. A. Competência e confiança dos professores no uso das TIC. Síntese de um estudo internacional. Sísifo/Revista de Ciências da Educação, Lisboa, n. 3, p. 77-86, maio/ago. 2007. Disponível em: <https://bit.ly/2DmUgxO>. Acesso em: 31 jul. 2020.

PINTO, S.C. S.; Schlemmer, E.; DOS SANTOS, C.T.; Pérez, C.C.; Rheinheimer, L.R. AVA: Um Ambiente Virtual Baseado em Comunidades. XIII Simpósio Brasileiro de Informática na Educação - SBIE - UNISINOS 2002.

¹Mestre. Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: cristiane.moraes@unievangelica.edu.br

² Doutora. Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: cysneiros cristine@hotmail.com

³ Doutora Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: debora.melo@unievangelica.edu.br

⁴ Doutor. Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: gabrielpfrimer@hotmail.com

⁵Doutor. Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: joaomalaquiasjunior@gmail.com

⁶Mestre. Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: kellysegati@hotmail.com

⁷Mestre. Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: maryhellencosta@gmail.com

⁸Mestre. Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: marcio.rocha@docente.unievangelica.edu.br

⁹Especialista. Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: marciomdeoliveira@hotmail.com

TEJEDOR, F.; MUÑOZ, A.; COSTA, E. Avaliação da integração de plataformas elearning no ensino secundário. Revista Ibero-americana de Educação, v. 58, n. 4, p. 1-12, 2012. DOI: <https://doi.org/10.14201/gredos.76444>

VERCELLI, LCA. Aulas remotas em tempos de Covid-19: a percepção de discentes de um programa de mestrado profissional em educação. Revista@mbienteeducação. São Paulo: Universidade Cidade de São Paulo, v. 13, n. 2, p. 47-60 Mai/Ago 2020.

¹Mestre. Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: cristiane.moraes@unievangelica.edu.br

²Doutora. Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: cysneiros cristine@hotmail.com

³Doutora Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: debora.melo@unievangelica.edu.br

⁴Doutor. Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: gabrielpfrimer@hotmail.com

⁵Doutor. Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: joamalaquiasjunior@gmail.com

⁶Mestre. Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: kellysegati@hotmail.com

⁷Mestre. Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: maryhellencostta@gmail.com

⁸Mestre. Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: marcio.rocha@docente.unievangelica.edu.br

⁹Especialista. Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: marciomdeoliveira@hotmail.com